

COMPONHO-TE

Glauber Rezende Jacob Willrich⁹⁵

Despiu-me todas as vestes a palavra
Calou-me a boca toda poesia
Com o peso de minhas mãos sobre as teclas
 O toque Suave de teus dedos sobre as teclas
A tua cara, teus olhos meigos
Que olham a mim enquanto toco
 A tua técnica, tua execução, teu olhar profundo e compenetrado

Você ali, a um canto, oratória graduada
Ensinava-me imperativo: compõe tu!
E via em mim o que não via em ti
Flor que havia tardado em seu florescer
Era eu enquanto você já havia sido

Componho-te em mim,
 Você em mi(m) menor, eu lá, nós dois em si
Componho na partitura que és teu corpo
Toque suave de belas notas vis...

Componho-te em meu desejo
Minha histeria, minha loucura
Febre remota de notas dissonantes

⁹⁵ Mestrando em Letras – Teoria literária pela Universidade Federal do Paraná - UFPR

Bailado estridente de um pentagrama...

E ai de mim, componho tu [o teu retrato]
As mais belas canções que já ouvi.

Recebido em 06/03/2017.

Aceito em 29/08/2017.